

Sobre os autores

ADRIANA BARRETO DE SOUZA é Doutora em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e professora de História do Brasil e Teoria da História na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). É autora de inúmeros artigos e dos livros *Duque de Caxias: o homem por trás do monumento* (Civilização Brasileira, 2008) e *O Exército na consolidação do Império: um estudo histórico sobre a política militar conservadora* (Arquivo Nacional, 1999).

CÉLIA CRISTINA DA SILVA TAVARES é Doutora em História pela Universidade Federal Fluminense e professora adjunta da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. É autora de vários trabalhos em torno da inquisição e da cristianização da América Portuguesa, entre os quais, *Jesuitas e inquisidores em Goa* (Roma Editora, 2004) e, em coautoria com José Eduardo Franco, *Jesuitas e Inquisição: cumplicidades e confrontações* (EdUERJ, 2007).

CESAR AUGUSTO BARCELLOS GUAZZELLI é Doutor em História pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro e professor associado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Além de coordenar projetos de pesquisa em torno da construção de identidades coletivas – nacionais e regionais –, sua extensa produção contempla campos diversos, como demonstram os seguintes títulos de obras que publicou, como autor e como organizador: *68: Cinema e História* (Est Editora, 2008); *Conflitos Periféricos no Século XX* (Armazém Digital, 2008) e *Ciências Humanas: Pesquisa e Método* (Editora da UFRGS, 2008).

DANIEL AFONSO DA SILVA tem o título de Mestre em História Social pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade de São Paulo, onde, atualmente, desenvolve a pesquisa para o Doutorado em História, intitulada “Na senda do mosaico: estudo sobre a formação da identidade nacional brasileira na Bahia”, sob a orientação de Maria Inez Machado Borges Pinto.

GERALDO ANTONIO SOARES é Doutor em História e Civilizações pela École des Hautes Études en Sciences Sociales e professor associado da Universidade Federal do Espírito Santo, onde coordena o projeto de pesquisa “Religião, cultura e poder na obra de Gilberto Freyre”. É autor de diversos trabalhos sobre cotidiano, vida privada e escravidão, entre os quais se destaca “Esperanças e desventuras de escravos e libertos em Vitória e seus arredores ao final do século XIX”, publicado no número 52 da *Revista Brasileira de História*.

IVALDO MARCIANO DE FRANÇA LIMA tem o título de Mestre em História pela Universidade Federal de Pernambuco e atualmente desenvolve a pesquisa para o Doutorado em História, na Universidade Federal Fluminense, que tem por título “Entre Pernambuco e a África. História dos maracatus-nação do Recife e a espetacularização da cultura popular (1960-1990)”, sob a orientação de Martha Abreu. É autor de diversos artigos sobre cultura popular e religiões de afrodescendentes.

JESSIE JANE VIEIRA DE SOUSA é Doutora em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, pós-doutorada pelo Instituto de Desarrollo Económico y Social (IDES-Argentina) e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde, atualmente, coordena o projeto de pesquisa “Batalhas pelas ideias: os intelectuais latino-americanos e a Revista da Casa de las Américas”. Seus principais temas de pesquisa – Igreja Católica, sindicatos e trabalho – encontram-se em seus diversos trabalhos já publicados, entre os quais, destaca-se *Círculos Operários: a Igreja Católica e o mundo do trabalho no Brasil* (Editora da UFRJ, 2002).

KAREN MIDDLETON é Doutora em Antropologia pela Universidade de Oxford e seus estudos, baseados em trabalhos de campo, versam sobre as questões de parentesco, gênero, religião e natureza em Madagascar. Entre seus trabalhos mais conhecidos figuram a organização do livro *Ancestors, power and history in Madagascar* (Brill, 1999) e diversos artigos, entre os quais, “Who killed ‘malagasy cactus’? Science, environment and colonialism in Southern Madagascar (1924-1930)”, publicado no volume 25 (nº 2) do *Journal of Southern African Studies*.

KÁTIA LORENA NOVAIS ALMEIDA tem o título de Mestre em História pela Universidade Federal da Bahia e atualmente realiza, na mesma instituição, a pesquisa para o Doutorado em História, cujo título é “Escravos e libertos em Rio de Contas, Bahia, Século XVIII”, sob a orientação de João José Reis. Entre seus trabalhos em torno da temática da escravidão, destaca-se “Da prática costumeira à alforria legal”, no volume 7 de *Politeia: História e Sociedade*, revista do Departamento de História da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

LYVIA VASCONCELOS BAPTISTA é Mestre em História pela Universidade Federal de Goiás e atualmente desenvolve, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sua pesquisa de doutorado “A idéia de História na narrativa de Procópio de Cesarea (VI século d.C.): uma análise de Guerras Persas”, sob a orientação de Anderson Zalewski Vargas. Publicou, entre outros trabalhos, “Tucídides e Procópio na apresentação da verdade: o princípio metodológico”, na revista da Universidade Federal do Goiás, *Liber Intellectus* (2007).

MARCOS COTRIM DE BARCELLOS é Mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e sua atuação como docente dirige-se aos campos da Metafísica, da Antropologia e da Ética; atualmente, desenvolve, no Programa de Pós-graduação em História Social da UFRJ, sua pesquisa de doutorado, “A revista *Permanência*: autoridade e cultura da ordem no Brasil (1968-1978)”, sob a orientação de Norma Côrtes.

MARY DEL PRIORE é autora de vários livros de história do Brasil – *O mal sobre a terra: uma história do terremoto de Lisboa* (Topbooks, 2003); *O Príncipe Maldito: uma história de conspiração na família imperial* (Objetiva, 2007) e *Condessa de Barral: a paixão do Imperador* (Objetiva, 2008) – e lecionou nos Departamentos de História da USP e da PUC-Rio. Ganhadora de prêmios nacionais e internacionais como o Jabuti (1998); Casa Grande & Senzala (1998 e 2000), o da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA, 2007) e o Ars Latina de 2008, por ensaísmo no campo de História, é pós-doutorada pela École des Hautes Études em Sciences Sociales, sócia do Pen Clube do Brasil e sócia-honorária do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

PETER BURKE, historiador inglês, lecionou nas Universidades de Essex, Sussex e Princeton e foi professor-visitante do Instituto de Estudos Avançados da USP (1994-1995). Professor emérito da Universidade de Cambridge, considerado um especialista em história moderna europeia, mantém estreito relacionamento com o mundo universitário brasileiro, participando de cursos, reuniões científicas e palestras. É autor de mais de trinta livros, muitos deles publicados no Brasil, como *Cultura popular na Idade Moderna* (Companhia das Letras, 1981); *A Escola dos Annales 1929-1989: a revolução francesa da historiografia* (UNESP, 1997); *Varietades de História Cultural* (Civilização Brasileira, 2000) e *O que é História Cultural?* (Jorge Zahar Editor, 2005).

RACHEL SAINT WILLIAMS tem o título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro e atualmente desenvolve, na mesma instituição, sua pesquisa de doutorado, “Nos limites da ética: razão de Estado e neoestoicismo no discurso político espanhol seiscentista”, sob a orientação de Carlos Ziller Camenietzki. Entre outros trabalhos, publicou em

coautoria com Rodrigo Gonçalves Beauclair, “Diplomacia brasileira: um olhar sobre a coleção Melo Franco”, nos *Anais da Biblioteca Nacional* (2008).

WILLIAM BEINART é professor de História no Saint Antony’s College, Universidade de Oxford. Foi diretor do African Studies Centre e da School of Interdisciplinary Area Studies, na mesma universidade. É o atual presidente da African Studies Association no Reino Unido e entre seus livros mais recentes podem ser mencionados *Environment and empire*, com Lotte Hughes (2007), *The rise of conservation in South Africa* (2003) e *Twentieth-Century South Africa* (2001), publicados pela Oxford University Press.